

# País tem 2ª maior taxa de repetência do mundo

*Pesquisador diz que índice de reaprovação de até 60% na 1ª série do 1º grau no Brasil só fica atrás dos números registrados no Haiti*

ROSA LUIZA BAPTISTELLA

A média brasileira de evasão escolar na rede pública de 1º grau é de 2%. Em compensação, o índice nacional de repetência na primeira série do ciclo básico (1º grau) é de 55% a 60%, a mais alta do mundo com exceção do Haiti, que registra 70%.

Os números constam de pesquisa do Laboratório Nacional de Computação Científica do Conselho Nacional de Desenvolvimento e Científico e Tecnológico (CNPq) e contradizem todas as estatísticas oficiais, inclusive do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os últimos dados divulgados aponta-

vam médias de 17% a 18% para evasão e de 30% para retenção.

O professor Sérgio Costa Ribeiro, coordenador do trabalho, afirmou que a alta taxa de evasão anunciada pelos órgãos oficiais "camufla intencionalmente" o sistema de remanejamento de vagas e reparações. "Com isso, justificam-se os megaloprojetos e as

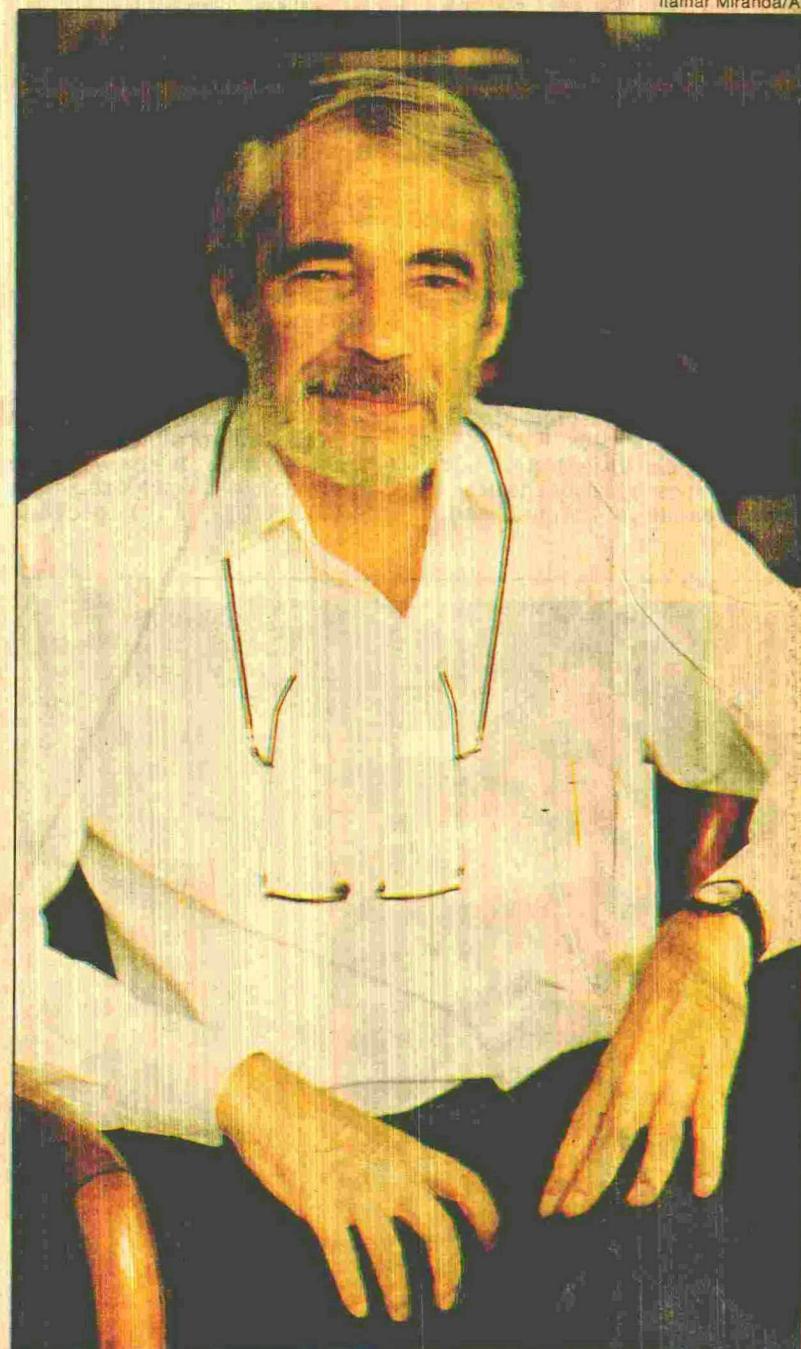
verbas para ações assistenciais", salientou. Costa Ribeiro trabalha há seis anos na pesquisa financiada pela Fundação Ford dos Estados Unidos. Hoje ele vai apresentar os resultados durante colóquio no Instituto de Física da Universidade de São Paulo.

Em 1980, das 7 milhões de crianças matriculadas na 1ª série do ciclo básico, 58% foram reprovadas. "No ano seguinte, esse contingente reapareceu na lista de novos alunos e não como estoque de repetente", disse. O número de matrículas não poderia se repetir no ano seguinte porque a geração de crianças com 7 anos na época era de 2,6 milhões.

O professor disse que as escolas recorrem a várias fórmulas para camuflar o número real de repetência. Uma delas é o chamado afastamento por abandono. Outra é a subseilação. Isto é, cada série é dividida em classes fracas, médias e fortes. "Nesses casos, a 1ª série dura três anos", exemplificou, lembrando que o recurso é largamente utilizado no Nordeste e Centro-Oeste. Seus números provam que 98% dos "afastados por abandono" são na verdade repetentes. Ele criticou o sistema de promoção automática adotado em vários Estados, como em São Paulo: "A reaprovação é represada em outras séries".

O efeito mais perverso da reaprovação é a "destruição da auto-estima". Para Costa Ribeiro, a criança se sente derrotada no primeiro contato com o mundo. Ele disse que o índice de repetência resulta da falta de estímulo e do sistema autoritário de ensino: "A reaprovação é o único 'recurso pedagógico' que o professor conhece". A solução estaria na melhoria da qualidade de ensino, qualificação do profissional, fim do corporativismo na categoria e participação efetiva da família na fiscalização das atividades escolares.

Itamar Miranda/AE



**Uso dos números**

*Costa Ribeiro: "A Educação é moeda na barganha eleitoral, mas apenas 0,8% do PIB é aplicado no setor"*